continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da OAS Soluções Ambientais S.A. e Controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita líquida:

	Consolidado	
	2015	2014
Receita bruta de serviços	83.966	86.220
Devoluções e cancelamentos	(1.450)	(3.113)
Impostos incidentes sobre a receita	(7.135)	(6.245)
Receita líquida	75.381	76.862

16. Demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Gastos com pessoal e terceiros	(2.083)	(11.353)	(24.208)	(29.481)
Custo de construção	–	–	(2.567)	(7.314)
Gastos gerais	(203)	(623)	(7.309)	(4.410)
Aluguéis	(103)	(468)	(907)	(1.835)
Utilidades e serviços	(20)	(66)	(9.523)	(7.914)
Remuneração dos administradores (Nota 7.1)	(38)	(2.658)	(1.782)	(3.886)
Material de consumo e aplicação	–	(38)	(570)	(4.059)
Depreciação e amortização	(7)	(8)	(6.369)	(7.705)
Viagens e representações	(157)	(993)	(246)	(1.259)
Impostos e taxas	(77)	(8)	(316)	(436)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	–	–	66	(224)
Ganho em participações societárias (Nota 8)	–	1.099	–	1.099
Provisão para redução ao valor recuperável do ativo	(30.299)	–	(30.299)	–
Outras receitas (despesas), líquidas	(11)	6	(2.529)	(3.709)
Total	(32.998)	(15.110)	(86.559)	(71.133)
Custos dos serviços prestados	–	–	(34.289)	(35.198)
Despesas gerais e administrativas	(2.689)	(16.214)	(21.012)	(32.951)
Outras receitas (despesas), líquidas	(30.309)	1.104	(31.258)	(2.984)
Total	(32.998)	(15.110)	(86.559)	(71.133)

17. Outras receitas (despesas), líquidas:

	Consolidado	
	2015	2014
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(1.366)	(3.670)
Ganho em participações societárias (Nota 8)	–	1.099
Provisão para redução ao valor recuperável do ativo	(30.299)	–
Outras, líquidas	407	(413)
Total	(31.258)	(2.984)

18. Resultado financeiro, líquido:

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	2015	2014	2015	2014
Juros recebidos e auferidos sobre:				
Aplicações financeiras	3	3	2.361	478
Títulos a receber	266	–	945	830
Impostos a recuperar	–	–	196	56
Descontos obtidos	–	–	138	1.882
Subtotal	269	3	3.640	3.246
Despesas financeiras				
Juros pagos e provisionados sobre:				
Fornecedores	(4.675)	(245)	(4.825)	(793)
Obrigações fiscais e sociais	–	–	(189)	(644)
Empréstimos e financiamentos	–	–	(166)	(168)
Debêntures	–	–	(3.205)	(4.227)
Ajuste a valor presente	(162)	(1.164)	(3.113)	(7.636)
Comissões e despesas bancárias	(1)	(2)	(825)	(1.010)
Descontos concedidos	–	–	(1.136)	(909)
Atualização monetária sobre outorga a pagar	–	–	(3.391)	–
Outras despesas financeiras	–	–	(1.148)	(1.081)
Subtotal	(4.838)	(1.411)	(17.998)	(16.468)
Total	(4.569)	(1.408)	(14.358)	(13.222)

19. Gestão de risco: As ações de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas podem estar expostas, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A tesouraria corporativa da Companhia e suas controladas coordenam o acesso aos mercados financeiros, além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas por meio de relatórios internos que analisam a exposição de acordo com o grau e magnitude dos riscos. Esses riscos incluem os riscos de crédito, liquidez e taxa de juros de fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas procuram minimizar os efeitos desses riscos por meio de instrumentos financeiros para proteção dessas exposições. O uso de instrumentos financeiros é orientado pelas políticas da Companhia e suas controladas, aprovadas pela administração, que fornece os princípios por escrito relacionados aos riscos de moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas não operam nem negociam instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: Riscos de crédito: *Contas a receber:* O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:* Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas controladas a risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, bancos e aplicações financeiras. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities,* de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures contratados com taxas variáveis. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e a maior parte de seus empréstimos e debêntures atrelados a taxas de juros flutuantes (majoritariamente vinculadas à variação do CDI), conforme disposto nas Notas 10.1 e 10.2. Risco de liquidez: Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são fornecedores, empréstimos e debêntures. Os vencimentos dos empréstimos e debêntures em 31 de dezembro de 2015 estão apresentados nas Notas 10.1 e 10.2, respectivamente. Gestão de risco de capital: A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, por meio da otimização do custo de capital, retorno das aplicações financeiras e otimização do valor do patrimônio. A estratégia geral da Companhia e suas controladas não considera assumir riscos financeiros, a não ser aqueles restritos ao financiamento de suas atividades principais. A estrutura de capital da Companhia e suas controladas é formada pelo endividamento líquido e o patrimônio líquido da Companhia. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital. A Companhia e suas controladas revisam periodicamente os riscos relacionados às instituições financeiras nas quais aplicam seu caixa. Como parte dessa revisão, a Companhia e suas controladas consideram o *rating* das instituições financeiras e o comportamento das moedas às quais ela está ou estará exposta.

Índice de endividamento:	Consolidado	
Passivos financeiros	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	–	3.617
Debêntures	–	26.279
Total	–	29.896
Ativos financeiros: Caixa e equivalentes de caixa	12.910	21.244
Total	12.910	21.244
Dívida líquida	(12.910)	8.652
Patrimônio líquido	49.934	83.045
Índice de endividamento	-26%	10%

20. Seguros: A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam coberturas de seguros contra riscos operacionais e responsabilidade civil no montante de R$ 345.263. O seguro contra riscos nomeados e operacionais visa cobrir danos materiais e/ou reembolso dos prejuízos que possa vir a sofrer em consequência dos riscos na realização das atividades objeto da concessão e o seguro de responsabilidade civil visa cobrir perdas e danos devidos a terceiros e relacionados com a responsabilidade civil decorrente dos seus negócios. **21. Transações não envolvendo caixa:** Durante os exercícios de 2015 e 2014, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa, as quais não estão refletidas das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Transações que não afetaram o caixa:				
Aquisição de ativo intangível - fornecedores	–	–	–	5.689
Venda ativo imobilizado para parte relacionada	11	–	4	–
Aquisição de investimento	–	22.604	–	–
Quitação de parcelamento com utilização de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL de controlada	–	–	–	2.297

22. Eventos subsequentes: Em 26 de janeiro de 2016, deliberou-se em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Samar em R$ 9.071, passando o capital social de R$ 26.891 para R$ 35.962, mediante emissão de 9.070.879 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O mesmo ocorreu mediante capitalização de créditos detidos pela OAS Soluções, sendo o montante de R$ 7.913 registrado na contabilidade sob a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") e o montante de R$ 1.158, sob a rubrica de Crédito decorrente do Contrato de cessão Onerosa de Créditos de Prejuízo Fiscal. Em 26 de janeiro de 2016, deliberou-se em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Sanear em R$ 1.407, passando o capital social de R$ 10.344 para R$ 11.751, mediante emissão de 1.406.610 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O mesmo ocorreu mediante capitalização de créditos detidos pela OAS Soluções, sendo o montante de R$ 1.407, sob a rubrica de Crédito decorrente do Contrato de cessão Onerosa de Créditos de Prejuízo Fiscal. Em 18 de fevereiro de 2016, deliberou-se em AGD a postergação de vencimento das parcelas de amortização de principal e juros das Debêntures da Samar, devidas em 20 de fevereiro, 20 de março e 20 de abril de 2016 para pagamento no dia 20 de maio de 2016. Em 26 de fevereiro de 2016, deliberou-se em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital da Samar em R$ 984, passando o capital social de R$ 35.962 para R$ 36.946, mediante emissão de 983.899 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O mesmo ocorreu mediante capitalização de créditos detidos pela OAS Soluções, sendo o montante de R$ 984 registrado na contabilidade sob a rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC"). Tendo firmado Contrato de Compra e Venda em 14 de outubro de 2015, mediante o qual a Companhia se comprometeu a alienar a Samar, celebrou em 11 de maio de 2016 o Termo de Fechamento da operação, através do qual foi concluída a venda da totalidade das ações ordinárias da sua titularidade, de emissão da Samar, pelo preço ajustado de R$ 76.984.

A Administração

Valquiria Aparecida das Dores Batista - Contadora - CRC - SP 256849/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Diretores da **OAS Soluções Ambientais S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da OAS Soluções Ambientais S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva:** Conforme descrito na nota explicativa nº 5 às demonstrações financeiras, a controlada SAGUA - Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("SAGUA") possui registrado no ativo circulante, saldo de contas a receber de R$29.154 mil. Estes valores estão sendo renegociados com o poder concedente, entretanto, até a presente data, a realização deste crédito depende do sucesso dessa renegociação, o qual está fora do controle da SAGUA. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, não foi possível concluir sobre a adequação desse saldo no consolidado e sobre o efeito no investimento da Companhia. **Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que possam advir do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da OAS Soluções Ambientais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases:** Sem modificar nossa opinião e conforme mencionado na nota explicativa nº 10.2 às demonstrações financeiras, através de Assembleia Geral de Debenturistas realizada no dia 18 de dezembro de 2015, os debenturistas deliberaram pela renúncia ao direito de exercer a cobrança antecipada da dívida ("*waiver*") da controlada Samar - Soluções Ambientais de Araçatuba S.A. ("Samar") com certas condições descritas na nota explicativa nº 10.2. As demonstrações financeiras dessa controlada foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações, através do suporte financeiro dos acionistas e/ou terceiros e não incluem nenhum ajuste relacionado ao assunto acima. Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 11, que indica que para cumprir os compromissos já assumidos do contrato de concessão e manutenção de suas atividades operacionais, a controlada SAGUA precisará de aporte de seus acionistas e/ou aquisição de financiamento de terceiros. Essas condições indicam a existência de incertezas significativas que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da controlada, a qual depende, necessariamente, do sucesso na captação de novos financiamentos, além de aporte de capital do Grupo OAS. Sem modificar nossa opinião e conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2015, o investimento na Sanear - Saneamento de Araçatuba S.A. ("Sanear") foi classificado como mantido para venda, com base nos respectivos saldos apurados até aquela data e reconhecido uma perda por redução ao valor recuperável do ativo mantido para venda no valor de R$30.299 mil. **Outros assuntos:** Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2014: Anteriormente, examinamos as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, sobre as quais emitimos relatório datado de 2 de abril de 2015, contendo ressalva sobre a realização do saldo de contas a receber da controlada Sanear, sobre o qual foi reconhecido uma perda por redução ao valor recuperável e ênfases sobre o encerramento do prazo de concessão da controlada Sanear e *waiver* da dívida da controlada Samar. Salvador, 16 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC - nº 2SP 011.609/O-8-"F" BA
José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA nº 015.640/O-3

Deloitte.

CONCERT TECHNOLOGIES S.A.

CNPJ Nº 04.732.840/0001-08

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINDOS EM 2015 (valores expressos em reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	363.943,41	143.879,23
Contas a receber de clientes	3.279.710,80	2.684.786,20
Estoques	862.967,46	618.805,96
Impostos e contribuições a recuperar	1.723.467,34	944.544,71
Créditos Diversos	882.357,91	387.353,32
Total do Circulante	**7.112.446,92**	**4.779.369,42**
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	29.669,33	29.669,33
Empréstimos com partes relacionadas	2.012.725,84	2.012.725,84
Imobilizado, líquido	517.426,68	747.742,37
Intangível	438.614,23	438.614,23
Créditos diversos	698.726,94	698.726,94
Total do Não Circulante	**3.697.163,02**	**3.927.478,71**
TOTAL ATIVO	**10.809.609,9**	**8.706.848,13**

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE		
Fornecedores	624.528,62	788.139,74
Empréstimos e Financiamentos	889.172,26	729.055,73
Salários e contribuições sociais	1.681.834,74	1.310.038,97
Impostos a recolher	2.237.659,33	886.448,38
Outras obrigações	548.706,54	885.745,78
Total do Circulante	**5.981.901,49**	**4.599.428,60**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	571.860,83	633.271,38
Impostos e contribuições a recolher	567.998,39	-
Outras obrigações	1.332.731,85	733.214,16
Total do Não Circulante	**2.472.591,07**	**1.366.485,54**
TOTAL PASSIVO	**8.454.492,56**	**5.965.914,14**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.100.000,00	1.100.000,00
Reserva Legal	232.149,00	232.149,00
Reserva de Lucros	1.022.968,38	1.408.784,99
Total do Patrimônio líquido	**2.355.117,38**	**2.740.933,99**
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.809.609,94**	**8.706.848,13**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	31/12/2015	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.759.710,29	10.275.193,91
CUSTO	(6.938.204,86)	(8.846.202,44)
LUCRO BRUTO	**2.821.505,43**	**1.428.991,47**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(456.598,96)	(1.547.748,94)
Gerais e administrativas	(2.150.047,81)	(1.890.578,95)
Tributárias	(52.102,47)	(171.044,13)
Outras receitas (despesas), líquidas	455.411,77	1.814.696,28
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	**618.167,96**	**(365.684,27)**
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	39.547,00	78.289,67
Despesas financeiras	(938.579,09)	(653.948,52)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(280.864,13)**	**(941.343,12)**
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(280.864,13)**	**(941.343,12)**

CONCERT TECHNOLOGIES S/A.
Ângelo Fares Menhem - Diretor-Presidente
CPF: 432.812.656-34

INTEGRIS CONTABILIDADE LTDA.
CNPJ:07.199.141/0001-24 / CRC N: MG-00765/0 SP
Gizele Martins Ramos - Contadora
CRC MG 066291/O-SP
CPF: 901.253.636-72

Notas explicativas:
As demonstrações financeiras na íntegra encontram-se disponibilizadas na sede da empresa e no website (www.concert.com.br).

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sábado, 4 de junho de 2016 às 02:24:22.